

Artigo Original

Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Mariana Araújo Mendes Silva , Paula Dayana Simões Barbosa , Juliane Mota Torres , Alessandra Lorenti Ribeiro 

Faculdade de ciências médicas de São José dos Campos – FCMSJC|Humanitas, Medicina. São José dos Campos-SP, Brasil.

<https://doi.org/10.57148/bepa.2022.v.19.37605>

Autor para correspondência

Mariana Araújo Mendes Silva

E-mail: marianaaraujo.ilha@hotmail.com

Instituição: FCMSJ|Humanitas SJC-SP

Endereço: Av. Isaur de Pinho Nogueira, 5900. Vila Tatetuba. CEP: 12220-061. S.J. dos Campos-SP, Brasil.

Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL

RESUMO

Introdução: Até o dia 1^a de junho de 2021 foram confirmados 16.625.572 casos de Covid-19, com 465.312 óbitos no Brasil. A região Sudeste concentrou 6.191.324 dos casos de Covid-19, com 213.245 óbitos, sendo a primeira região do país em número de casos. No município de São José dos Campos, foram confirmados 72.576 casos de Covid-19 e 1.496 óbitos. A adesão das pessoas às medidas de prevenção e controle foi afetada por seus conhecimentos, atitudes e práticas em relação à Covid-19.

Material e Método: Trata-se de um estudo de campo observacional de tipologia transversal no qual avaliou-se o conhecimento geral dos usuários da atenção básica sobre a Covid-19 e as respectivas práticas e controle da doença no município de São José dos Campos. Para tal, utilizou-se um questionário impresso distribuído nas Unidades Básicas de Saúde. **Resultados:** A população estudada demonstrou um conhecimento assertivo acerca das práticas de prevenção e controle da Covid-19, porém, no que diz respeito à transmissão e ao tratamento da doença, esse conhecimento mostrou-se menos assertivo. **Conclusão:** Os usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) demonstraram um conhecimento relevante sobre a Covid-19 e suas práticas de prevenção e controle. Sugere-se ainda uma reavaliação a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, conhecimento, prevenção e controle.

ABSTRACT

Introduction: As of June 1, 2021, 16,625,572 cases of COVID-19 were confirmed, with 465,312 deaths in Brazil. The Southeast region concentrated 6,191,324 cases of Covid-19, with 213,245 deaths, being the first region in the country in number of cases. In the municipality of São José dos Campos, 72,576 cases of Covid-19 and 1,496 deaths were confirmed. People's adherence to prevention and control measures is affected by their knowledge, attitudes and practices in relation to Covid-19. **Material and Method:** This is a cross-sectional observational field study in which the general knowledge of primary care users about the Covid-19 disease and respective practices and control of the disease, in the municipality of São José dos Campos, was evaluated. To this end, a printed questionnaire distributed in the Basic Health Units was used. **Results:** The population studied demonstrated assertive knowledge about Covid-19 prevention and control practices, but with regard to its transmission and treatment, this knowledge proved to be less assertive. **Conclusion:** Users of basic health units demonstrated relevant knowledge about Covid-19 and its prevention and control practices. A long-term reassessment is also suggested.

KEYWORDS: Covid-19, knowledge, prevention and control.

INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, China. Em 7 de janeiro de 2020, um novo coronavírus foi identificado como a causa da doença pelas autoridades chinesas e foi temporariamente denominado 2019-nCoV e mais tarde renomeado para Sars-CoV-2. Em 30 de janeiro, foi constatado o crescimento no número de casos em países que reportaram casos confirmados, o que levou à declaração de surto pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).^{1,2}

No Brasil, de acordo com o Governo Federal, em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de coronavírus. Até o dia 1º de junho de 2021 foram confirmados 16.625.572 casos de Covid-19, com 465.312 óbitos. A região Sudeste concentrou 6.191.324 desses casos, com 213.245 óbitos, sendo a primeira região do país em número de casos. No município de São José dos Campos, foram confirmados 72.576 casos de Covid-19 e 1.496 óbitos.^{3,4,5} Diante de tal situação, faz-se necessária a produção de pesquisas que abordem o nível de conhecimento que a população possui sobre prevenção e controle do novo coronavírus e, conseqüentemente, da doença decorrente dele, a Covid-19, e, a partir de pesquisas como esta, elaborar um plano de educação em saúde de acordo com as necessidades da população.

A adesão da população às medidas de prevenção e controle foi afetada por seus conhecimentos, atitudes e práticas em relação à Covid-19. A literatura mostra que pessoas de níveis socioeconômico e cultural relativamente altos possuem bons índices de conhecimento, práticas de prevenção e controle em relação à Covid-19. Os residentes chineses de nível socioeconômico relativamente alto, em particular as mulheres, tiveram bom conhecimento, atitudes otimistas e práticas apropriadas em relação à Covid-19 durante o rápido período de ascensão do surto da doença.⁶

Uma pesquisa demonstrou que o nível de conhecimento da população pode variar de acordo com o subtema abordado na pesquisa: “Em geral, os participantes tiveram melhor conhecimento sobre prevenção, transmissão e distanciamento social” (GUIMARÃES, 2021, p. 24756).⁷

Propõe-se, por meio deste estudo, quantificar e avaliar o conhecimento dos usuários da atenção básica sobre práticas de prevenção e controle da Covid-19 no município de São José dos Campos.

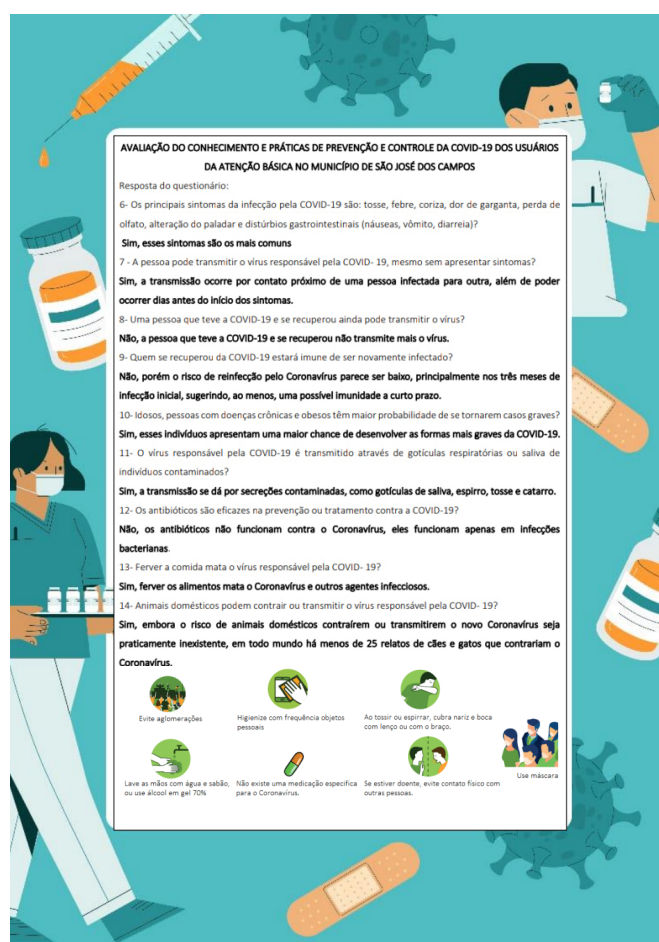
MÉTODOS

O desenho deste estudo de campo é observacional de tipologia transversal e teve como objetivo avaliar o conhecimento geral dos usuários da atenção básica sobre a Covid-19 no município de São José dos Campos e posteriormente questioná-los no que diz respeito às práticas de prevenção e controle adotadas como forma de combate à doença. A coleta de dados foi realizada entre setembro de 2021 e maio de 2022, durante a qual foram entrevistados 946 usuários, o que corresponde a 0,5% da população total cadastrada nas Unidades Básicas de Saúde selecionadas para a pesquisa, sendo estas: UBS Campos São José, UBS Eugênio de Melo, UBS Vista Verde, UBS Buquirinha, UBS Santana, UBS Jardim das Indústrias, UBS Jardim Paulista, UBS Putim, UBS Interlagos e UBS Jardim Satélite. Salienta-se que foram selecionadas UBSs de diferentes zonas do município de São José dos Campos, agregando, dessa forma, maior diversidade de perfil socioeconômico ao presente estudo.

O questionário utilizado na pesquisa foi organizado em 3 (três) blocos de informações. O primeiro referia-se à identificação do participante, com os seguintes campos para preenchimento: nome, número de registro geral (RG) ou número de cadastro de pessoa física (CPF), faixa etária (com as seguintes opções de resposta: 18 a 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; e mais de 60 anos), sexo (feminino ou masculino), escolaridade (com as seguintes opções de resposta: ensino fundamental completo ou incompleto; ensino médio completo ou incompleto ou ensino superior completo ou incompleto) e renda mensal (com as seguintes opções de resposta: até 1 salário mínimo; entre 1 e 2 salários mínimos; de 2 a 10 salários mínimos; e acima de 10 salários mínimos). O segundo bloco de informações referia-se ao conhecimento geral sobre a Covid-19 e o terceiro dizia respeito a medidas de prevenção e controle contra essa doença adotadas pelos usuários. Destaca-se que o questionário foi disponibilizado em formato impresso.

Os estudantes envolvidos na pesquisa distribuíram o questionário impresso durante as visitas às UBSs. Ressalta-se que todos os usuários receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) junto ao questionário e que estes foram orientados a realizar a leitura antes de preenchê-lo. Ao término do preenchimento, os participantes recebiam uma estratégia de educação em saúde, a qual compunha-se de uma folha A4 impressa com o gabarito completo com respostas justificadas de todas as questões, o que permitia ao participante fazer a revisão de seu conhecimento sobre elas. O modelo de gabarito utilizado nesta pesquisa está ilustrado a seguir (Figura 1).

Figura 1. Modelo de gabarito.



Fonte: Elaboração própria.

Posteriormente, os dados coletados foram organizados e as informações obtidas foram digitalizadas via plataforma digital Google Forms pelos estudantes envolvidos na pesquisa.

É importante salientar que os pesquisadores obtiveram autorização do comitê de educação permanente da prefeitura de São José dos Campos para a realização da pesquisa, e que esta foi

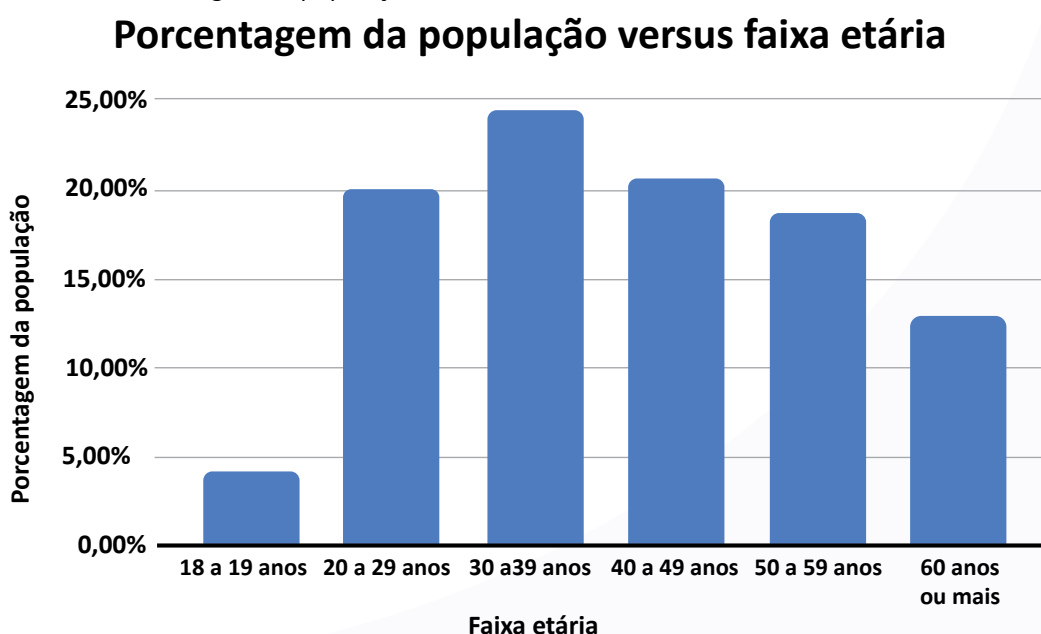
concluída de acordo com os padrões exigidos pela Declaração de Helsinki e aprovada por comissão de ética reconhecida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Conep (número do parecer: 5.003.523), vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS

No total, 946 questionários impressos foram aplicados entre os usuários das Unidades Básicas de Saúde participantes. Os entrevistados correspondem a 0,5% da população total cadastrada nessas UBS. Dos 946 questionários aplicados, 108 (cento e oito) usuários negaram-se a participar da pesquisa e 96 (noventa e seis) não preencheram o questionário adequadamente (mais especificamente não registraram o número de registro geral (RG) e/ou não assinaram no espaço indicado). Considerando-se que a concordância em participar da pesquisa e o preenchimento completo do questionário são parte dos critérios de inclusão e que a discordância em participar da pesquisa ou o preenchimento incompleto do questionário são parte dos critérios de exclusão, foram considerados, portanto, para fins de resultado, discussão e conclusão do estudo 742 (setecentos e quarenta e dois) questionários.

As questões do bloco de identificação foram listadas e numeradas de 1 (um) a 5 (cinco) e, sobre estas, destaca-se que, as faixas etárias dos usuários entrevistados variaram nas porcentagens identificadas no Gráfico 1.

Gráfico 1. Porcentagem da população *versus* faixa etária.



Fonte: Elaboração própria.

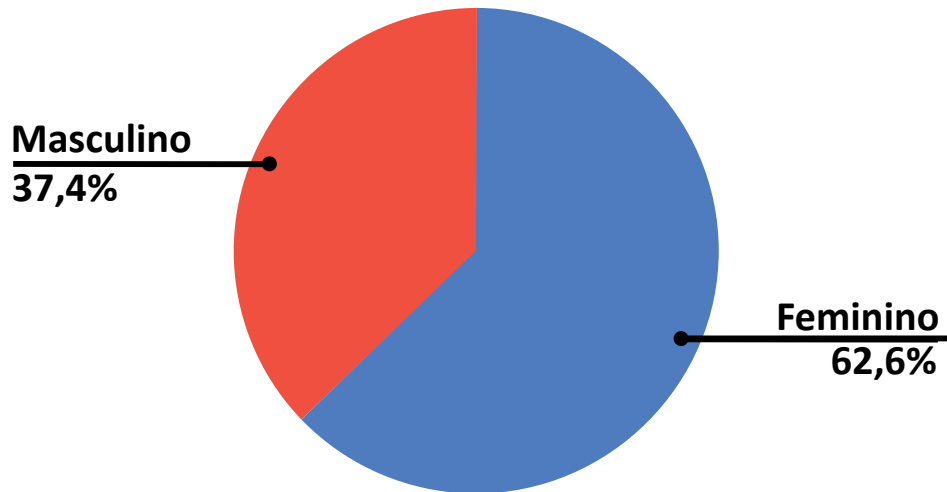
Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL

A maioria dos participantes da pesquisa era constituída de mulheres, conforme ilustrado no Gráfico 2.

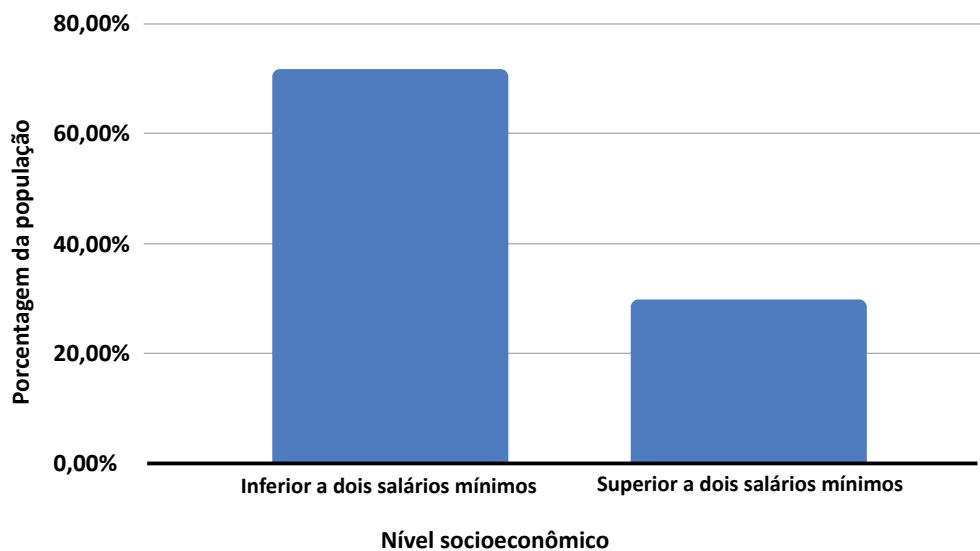
Gráfico 2. Porcentagem da população versus sexo.

Porcentagem da população



Fonte: Elaboração própria.

Porcentagem da população versus nível socioeconômico



Fonte: Elaboração própria.

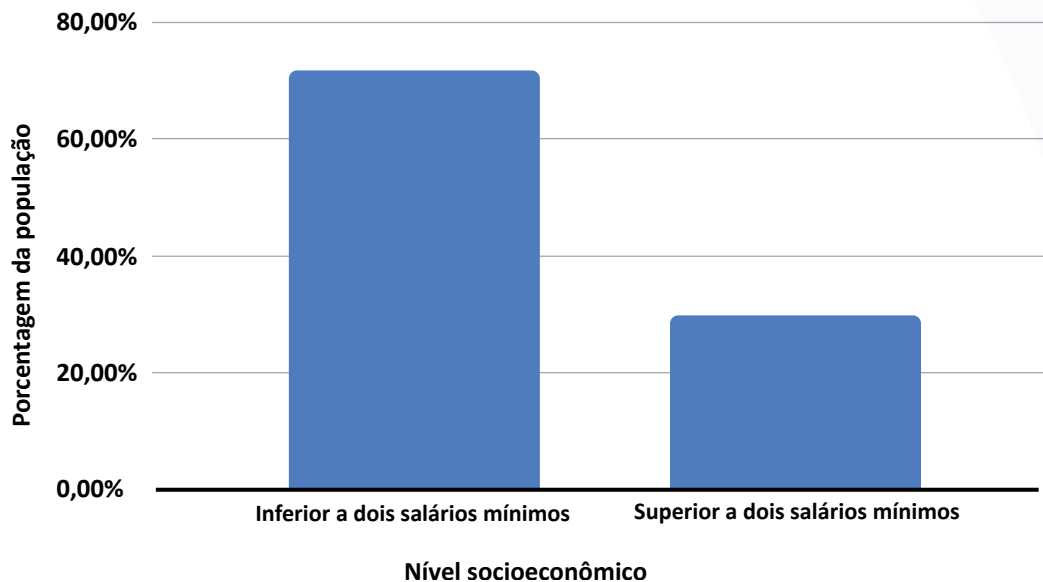
Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL

No que concerne ao nível socioeconômico, as informações obtidas a respeito da renda mensal da população participante da pesquisa estão identificadas no Gráfico 3.

Gráfico 3. Porcentagem da população *versus* nível socioeconômico.

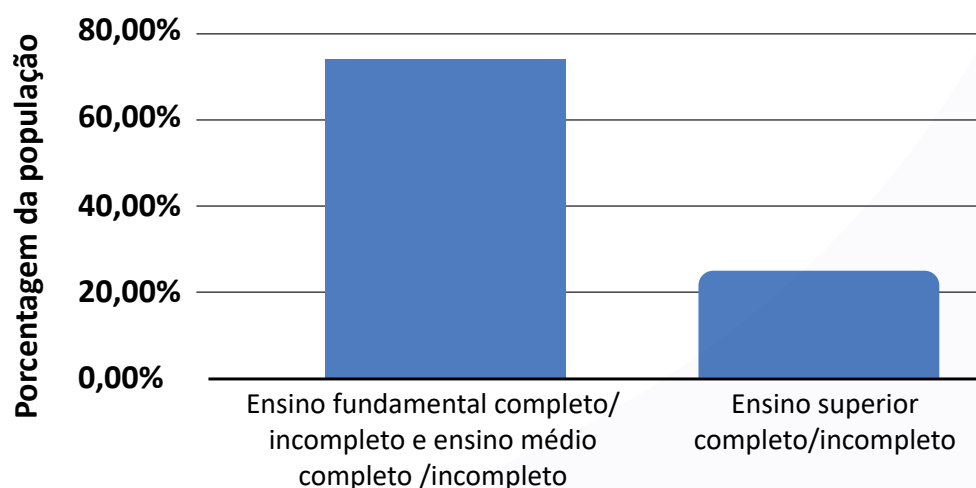
Porcentagem da população *versus* nível socioeconômico



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4. Porcentagem da população *versus* escolaridade.

Porcentagem da população *versus* escolaridade



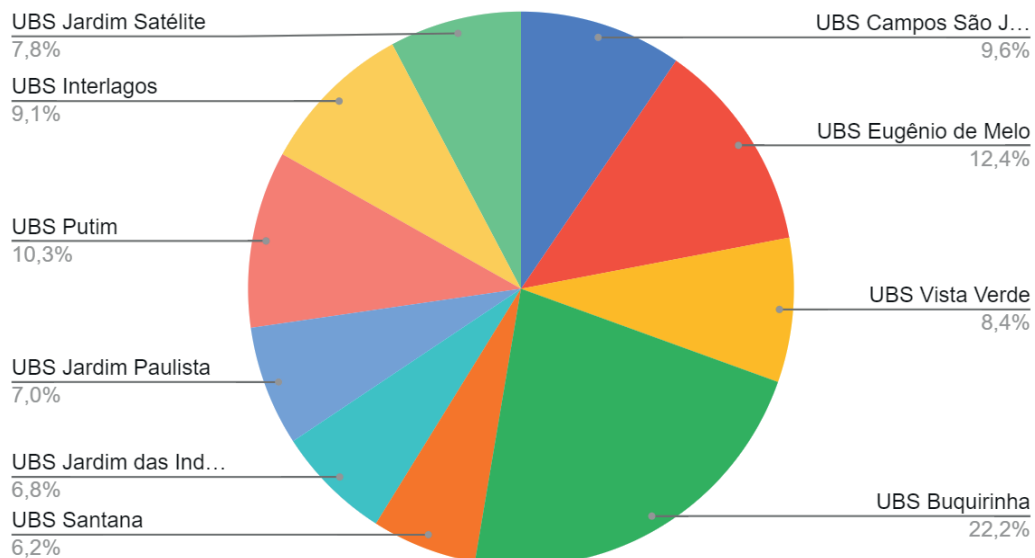
Fonte: Elaboração própria.

Os níveis de escolaridade também variaram, porém a grande parcela dos usuários assinalou opções como ensino médio completo ou fundamental incompleto, somente uma menor parcela assinalou opções como ensino superior completo ou incompleto, como mostra o [Gráfico 4](#).

A porcentagem de participantes em cada Unidade Básica de Saúde é identificada no Gráfico 5.

Gráfico 5. Porcentagem da população participante por UBSs.

Porcentagem UBSs



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados do bloco sobre o conhecimento acerca da Covid-19, ou seja, questões numeradas de 6 (seis) a 14 (quatorze), suas respectivas porcentagens de respostas, gabarito e identificação das referências do gabarito entregue à população participante da pesquisa e aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa estão representados na [Tabela 1](#).

Tabela 1. Conhecimento geral da população participante sobre a Covid-19.

Questões	Respostas (%)			Gabarito	Referência correspondente
	sim	não	não sei		
6- Os principais sintomas da infecção pela Covid-19 são: tosse, febre, coriza, dor de garganta, perda de olfato, alteração do paladar e distúrbios gastrointestinais (náuseas, vômito, diarreia)?	90%	6,50%	3,60%	sim	8
7- A pessoa pode transmitir o vírus responsável pela Covid-19 mesmo sem apresentar sintoma?	89,60%	4,70%	5,70%	sim	9
8- Uma pessoa que teve Covid-19 e se recuperou ainda pode transmitir o vírus?	41,20%	40,90%	17,9%	não	10
9- Quem se recupera da Covid-19 estará imune de ser novamente infectado?	17,60%	77,20%	5,20%	não	11
10- Idosos, pessoas com doenças crônicas e obesos têm maior probabilidade de se tornarem casos graves?	95,20%	1,70%	3,10%	sim	12
11- O vírus responsável pela Covid-19 é transmitido através de gotículas respiratórias ou saliva de indivíduos contaminados?	88,90%	2,90%	8,10%	sim	13
12- Antibióticos são eficazes na prevenção ou tratamento da Covid-19?	30,60%	42,30%	27,40%	não	8
13- Ferver a comida mata o vírus responsável pela Covid-19?	29,40%	38,90%	31,70%	sim	14
14- Animais domésticos podem contrair ou transmitir o vírus responsável pela Covid-19?	25,50%	43,80%	30,70%	sim	15

Fonte: Elaboração própria.

Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL

Já em relação ao bloco correspondente às práticas de prevenção e controle, ou seja, as questões numeradas de 15 (quinze) a 19 (dezenove) e suas respectivas respostas estão identificadas nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2. Porcentagem da população participante por UBSs.

Questões	Respostas (%)	
	Sim	Não
15- Na última semana, você frequentou lugares fechados, com pouca ventilação?	25,70%	74,30%
16- Na última semana, você utilizou máscara ou face shield para sair?	95,40%	4,60%
17- Na última semana, você tem lavado as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos como medida preventiva contra o vírus responsável pela Covid-19?	90,10%	9,90%
18- Nas últimas semanas, você tem feito a limpeza de superfícies com água e sabão (qualquer sabão de uso comum, como detergentes) ou álcool a 70% ou hipoclorito (água sanitária) a 0,1% como medida preventiva contra o vírus responsável pela Covid-19?	87%	13%

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 3. Práticas de prevenção e controle: questão 19.

Questão 19	Medidas						
	Azitromicina	Hidroxicroquina	Sulfato de Zinco Quelato	Ivermectina	Vitamina D3	Outros	Não fazem uso
19- Nas últimas semanas, você tem feito uso de alguma dessas medidas com o intuito de prevenir a Covid-19?	2,90%	2%	0,90%	3,60%	10,30%	27,10%	57,40%

Fonte: Elaboração própria.

DISCUSSÃO

Embora considere-se que as questões identificadas nas Tabelas 2 e 3 não possuem uma resposta considerada como correta, por tratar-se apenas da identificação de práticas adotadas pelos usuários, há atitudes consideradas recomendáveis pelo Ministério da Saúde e, com base nisso, estruturou-se a Tabela 4 contendo o gabarito dessas questões e as respectivas referências bibliográficas.

Tabela 4. Gabarito e bibliografia das questões identificadas nas Tabelas 2 e 3.

Questões	Gabarito	Identificação das bibliografias apresentadas ao Comitê de Ética em Pesquisa como referência do gabarito.
15	não	16
16	sim	16
17	sim	16
18	sim	17
19	não	18

Fonte: Elaboração própria.

A maioria dos usuários reconhece que os sintomas da infecção pela Covid-19 incluem tosse, febre, coriza, dor de garganta, perda de olfato, alteração do paladar e distúrbios gastrointestinais (náuseas, vômito e diarreia), sendo possível a transmissão do vírus mesmo que o hospedeiro não apresente os sintomas característicos. No entanto, no que se refere à transmissão após a recuperação, os usuários demonstraram menor nível de conhecimento em relação a outras questões, com maior número de erros e desconhecimento sobre o tema, considerando-se que a transmissão, segundo Umakanthan *et al.* (2019), ocorre de um indivíduo saudável para indivíduo infectado, e não necessariamente de um indivíduo que apresente sintomas.¹⁹

A imunidade após a recuperação foi uma questão com altos índices de acerto. Segundo Kelvin *et al.* (2021),²⁰ a reinfeção pelo vírus da Covid-19 é possível, portanto, os usuários que possuem conhecimento disso responderam corretamente, sendo que apenas uma minoria não soube responder e/ou não respondeu a essa questão. Outro tema que não gerou muitas dúvidas foi o de que idosos, pessoas com doenças crônicas e obesos têm maior probabilidade de se tornarem casos graves. Ademais, a forma de transmissão também gerou respostas pouco conflitantes: a maioria dos participantes respondeu corretamente em ambas as questões. Ainda de acordo com Kelvin *et al.* (2021), a transmissão ocorre via gotículas respiratórias. Além disto, Ejaz *et al.* (2020) confirmam que idosos e pacientes com comorbidades estão mais suscetíveis à Covid-19: “O Sars-CoV-2 infecta pessoas de todas as faixas etárias, mas indivíduos acima de 60 anos, juntamente com comorbidades como

diabetes, doenças respiratórias crônicas e doenças cardiovasculares, têm maior risco de desenvolver infecção” (EJAZ, 2020, p. 1833 a 1839).²¹

Uma das perguntas com maior contradição de respostas entre os usuários diz respeito à eficácia dos antibióticos na prevenção ou no tratamento de Covid-19: embora a maioria tenha assinalado “não”, ou seja, tenha respondido corretamente, já que “A antibioticoterapia ou profilaxia não é recomendada, pois o uso generalizado de antibióticos pode levar a uma maior taxa de resistência e aumentar a carga de doenças e mortes” (HIN, 2020, p. 877 a 888),²² uma parte significativa respondeu “sim”, apontando um menor nível de conhecimento sobre esse assunto. Outra questão que provocou respostas incorretas, sendo que, desta vez, a quantidade de erros superou a de acertos, foi a de que ferver o alimento mata o coronavírus, se este estivesse lá presente: a maioria assinalou “não”, quando na verdade, segundo a literatura, ferver os alimentos pode eliminar o coronavírus.²³ Já em relação à possibilidade de animais contraírem e/ou transmitirem a Covid-19, a maioria respondeu erroneamente assinalando a opção “não”, sendo que, segundo Haake *et al.* (2020), foi identificada a infecção e transmissão da Covid-19 em animais domésticos como cães e gatos: “Os coronavírus causam morbidade e mortalidade significativas em espécies de animais de companhia e agrícolas, incluindo cães, gatos, furões, cavalos, alpacas, porcos, bovinos, e aves, bem como numerosas espécies de animais selvagens” (HAAKE, 2020, p. 1 a 22).²⁴

Ademais, sobre as práticas de prevenção e controle, muitos usuários registraram que frequentaram lugares fechados e com pouca ventilação na semana anterior ao preenchimento do questionário, entretanto demonstraram tomar os devidos cuidados e precauções utilizando máscara ou *face shield* ao saírem de suas casas, lavando suas mãos com água e sabão e fazendo a limpeza das superfícies, comportamentos que constituem medidas aconselháveis de combate à Covid-19 segundo o Ministério da Saúde.¹⁷ Além disso, no que tange às medidas usadas com intuito de prevenir a infecção pelo coronavírus, ou seja, o uso de medicamentos como azitromicina, hidroxiquina e ivermectina e/ou vitamina D e/ou sulfato de zinco quelato, uma minoria demonstrou fazer uso de tais medidas profiláticas, o que apresenta uma postura correta da maior parte dos usuários, pois essas medidas não são comprovadas com altos níveis de evidência científica e, portanto, não são aconselháveis.^{18,22}

CONCLUSÃO

Conclui-se que a população estudada demonstrou um conhecimento assertivo acerca das práticas de prevenção e controle da Covid-19, porém, no que diz respeito à transmissão e ao tratamento da doença, esse conhecimento mostrou-se menos assertivo, contudo, ainda relevante.

Tal comportamento provavelmente é decorrente da lacuna e controvérsia, inclusive no meio médico, no que diz respeito ao tratamento da Covid-2019, naquele momento da coleta de dados da pesquisa. Ademais, a aplicação do questionário da pesquisa possibilitou não só desvelar o conhecimento da população sobre o assunto como também contribuiu para a divulgação de conhecimentos cientificamente embasados para os usuários das UBSs. Recomenda-se que, a longo prazo, um novo estudo seja feito para uma reavaliação do conhecimento da população sobre a Covid-19, considerando também a estratégia de educação em saúde utilizada neste estudo.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Origin of SARS-CoV-2 [internet]. 2020 [acesso em 29 jan. 2021]; Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332197/WHO-2019-nCoV-FAQVirus_origin-2020.1-eng.pdf
2. World Health Organization. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV) [Internet]. Geneva: World Health Organization. [acesso em 29 jan. 2021]; Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020>
3. Brasil. Governo Federal. Brasil confirma primeiro caso do novo coronavírus [internet]. 2020 [Acesso em: 29 jan. 2021]; Disponível em: <https://www.gov.br/ptbr/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus [internet]. [acesso em 15 fev. 2021]; Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
5. Prefeitura de São José dos Campos. Balanço epidemiológico sobre o coronavírus [internet]. [acesso em 15 fev. 2021]; Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/saude/coronavirus/informe-epidemiologico/>

6. Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, & Li Y. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: A quick online cross sectional survey. *International Journal of Biological Sciences*. 2020; 16(10), 1745–1752. Disponível em: <https://doi.org/10.7150/ijbs.45221>
7. Guimarães VHA, de Oliveira-Leandro M, Cassiano C, Marques ALP, Motta C, Freitas-Silva AL, et al. Knowledge about COVID-19 in Brazil: cross-sectional web-based study. *JMIR Public Health Surveill*. 2021; 7(1):e24756. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/24756>
8. Brasil. Ministério da Saúde. O que é a Covid-19. [internet]. [acesso em 29 mar. 2021]; Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>
9. Silva JH, Oliveira de EC, Hattori TY, Lemos de ERS, Terças-Trettel ACP. Descrição de um cluster da COVID-19: o isolamento e a testagem em assintomáticos como estratégias de prevenção da disseminação local em Mato Grosso. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [on-line]. 2020; v. 29, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400005>
10. Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus “Como é transmitido?” [acesso em 24 maio 2021]; Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>
11. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Os indivíduos que se recuperam da COVID-19 podem ser infectados novamente ou desenvolvem imunidade contra a doença?”. [internet] [acesso em 24 maio 2021]; Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/os-individuos-que-se-recuperam-da-covid-19-podem-ser-infectados-novamente/
12. Nunes B, Souza AS de Nogueira J, Andrade F, Thumé E, Teixeira D, Lima-Costa MF, et al. Envelhecimento, multimorbidade e risco para COVID-19 grave: ELSI-Brasil. In *SciELO Preprints*. 2020; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.703>
13. Bolsoni-Lopes A, Furieri LB, Alonso-Vale MIC. Obesity and covid-19: a reflection on the relationship between pandemics. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [on-line]. 2021; v. 42, n. spe e20200216. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200216>
14. Fundação Oswaldo Cruz. “Ferver a comida mata o Coronavírus?” [site]. 2020 [data de atualização: 05/02/2021] [acesso em 18 abr. 2022]; Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/ferver-comida-mata-o-coronavirus>
15. Haake C, Cook S, Pusterla N, & Murphy B. Coronavirus Infections in Companion Animals: Virology, Epidemiology, Clinical and Pathologic Features. *Viruses*. 2020; 12(9), 1–22. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/v12091023>
16. World Health Organization. Folha informativa sobre COVID-19-OPAS/OMS, Organização Pan-Americana da Saúde. [internet]. 2020 [Acesso em 27 abr. 2021]; Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>

17. Brasil. Ministério da Saúde. Como se proteger? [internet]. [acesso em 11 ago. 2022]; Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>
 18. Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde. Novo Coronavírus. [internet]. [acesso em 11 ago. 2022]; Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/>
 19. Umakanthan S, Sahu P, Ranade AV, Bukelo MM, Rao JS, Abrahao-Machado LF, et al. Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Postgraduate Medical Journal*. 2020; 96(1142), 753–758. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/postgradmedj-2020-138234>
 20. Kelvin KWT, Ivan FH, Jonathan DI, Allen W-HC, Wan-Mui C, Anthony RT, et al. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Re-infection by a Phylogenetically Distinct Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Strain Confirmed by Whole Genome Sequencing. *Clinical Infectious Diseases*. 2021; 73(9), E2946–E2951. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa1275>
 21. Ejaz H, Alsrhani A, Zafar A, Javed H, Junaid K, Abdalla AE, Abosalif KOA, et al. COVID-19 and comorbidities: Deleterious impact on infected patients. *Journal of Infection and Public Health*. 2020; 13(12), 1833–1839. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.07.014>
 22. Hin FT, Lawrence WCC, William CSC, Allen CSY, Aldrin KYY, Amanda KCC, et al. An update on COVID-19 pandemic: the epidemiology, pathogenesis, prevention and treatment strategies. *Expert Review of Anti-Infective Therapy*. 2021; 19(7), 877–888. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14787210.2021.1863146>
 23. Fundação Oswaldo Cruz. “Ferver a comida mata o Coronavírus?” [site]. 2020 [data de atualização: 05/02/2021] [acesso em 18 abr. 2022]; Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/ferver-comida-mata-o-coronavirus>
 24. Haake C, Cook S, Pusterla N, & Murphy B. Coronavirus Infections in Companion Animals: Virology, Epidemiology, Clinical and Pathologic Features. *Viruses*. 2020; 12(9), 1–22. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/v12091023>
-

Histórico

Recebimento

07/06/2022

Aprovação

22/09/2022

Publicação

01/12/2022

Como citar

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL. Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos. Bepa [Internet]. 29º de novembro de 2022 [citado 29º de novembro de 2022];19:1-33. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view>

Acesso aberto



Avaliação do conhecimento e práticas de prevenção e controle da Covid-19 dos usuários da atenção básica do município de São José dos Campos

Silva MAM, Barbosa PDS, Torres JM, Ribeiro AL